



PROPOSTA

A Madeira e a cidade ficaram mais pobres. Num ano em que se registam as mortes de tantos ilustres da nossa Terra, recentemente fomos abalados com a notícia da partida do Engenheiro Rui Vieira a quem a Região e o Funchal tanto devem.

RUI MANUEL SILVA VIEIRA, nasceu no Funchal a 29 de Março de 1926. Concluiu o curso no Instituto Superior de Agronomia em 1951 e ingressou nos quadros da Estação Agrária dos Serviços da Agricultura da então Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal. Foi Presidente da Comissão Distrital de Assistência do Funchal desde 1957 sendo propulsor das campanhas de combate a mortalidade infantis e protecção da maternidade na Madeira. Foi Director da Escola Agrícola do Lugar de baixo. Foi deputado à Assembleia Nacional entre 1966 e 1969 e Presidente da Comissão de Planeamento da Madeira e da Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal entre 1971-1974.

Após o 25 de Abril, foi vogal da Junta Governativa da Madeira de Fevereiro de 1976 a Outubro de 1976, Director Regional da Agricultura e Director Regional do Planeamento, Deputado ao Parlamento Europeu entre de Novembro 1995 a Dezembro 1996.

Foi também Presidente da Delegação Regional da Ordem dos Engenheiros, Provedor da Santa Casa de Misericórdia do Funchal, Presidente da Sociedade de Entomologia e Presidente da Associação para o Estudo e Desenvolvimento do Património Cultural e Natural da Madeira.

A ele se deve a aquisição para a Madeira da então Quinta Reed, onde fundou e dirigiu o Jardim Botânico, emblemático espaço da nossa cidade, visitada por tantos turistas, ao qual justamente foi deliberado pelo Governo Regional, atribuir-lhe o seu nome.

Em relação ao Município do Funchal é ainda de destacar o empenho que teve no Museu Municipal e na divulgação das actividades científicas que aí se desenvolviam. Refira-se a CMF, editou o seu último livro reconhecendo o valor do seu trabalho científico.

Também fica o seu nome para sempre ligado a este concelho pelo esforço que desenvolveu, juntamente com o seu, na altura, arrendatário Paul Zino, para que em 1971 fossem adquiridas pelo Estado Português as Ilhas Selvagens, território pertencente a este Município, instituindo-se nesse mesmo ano uma Reserva "essencialmente ornitológica", como uma das mais importantes áreas de nidificação de aves marinhas de todo o Atlântico Norte, através do Decreto-lei n.º 458/71, de 29 de Outubro. Em 1982 foram caracterizadas como Reserva Natural e fazem, desde 1983, parte integrante do [Parque Natural da Madeira](#). Em [2003](#) as ilhas foram seleccionadas para serem candidatas nacionais para Património Mundial da [UNESCO](#)

Assim, a Assembleia Municipal do Funchal, directa representante do povo da Cidade, decide atribuir a Medalha de Mérito Municipal, no grau de ouro, ao Engenheiro Rui Vieira e, ainda, atribuir o seu nome na toponímia do Funchal.

Funchal, 24 de Setembro de 2009

A Representação do CDS/PP na Assembleia

Municipal do Funchal

Rui Marote

Maria João Sousa